



**Círculo do
VALONGO**

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO
Cais do Valongo
PATRIMÔNIO MUNDIAL

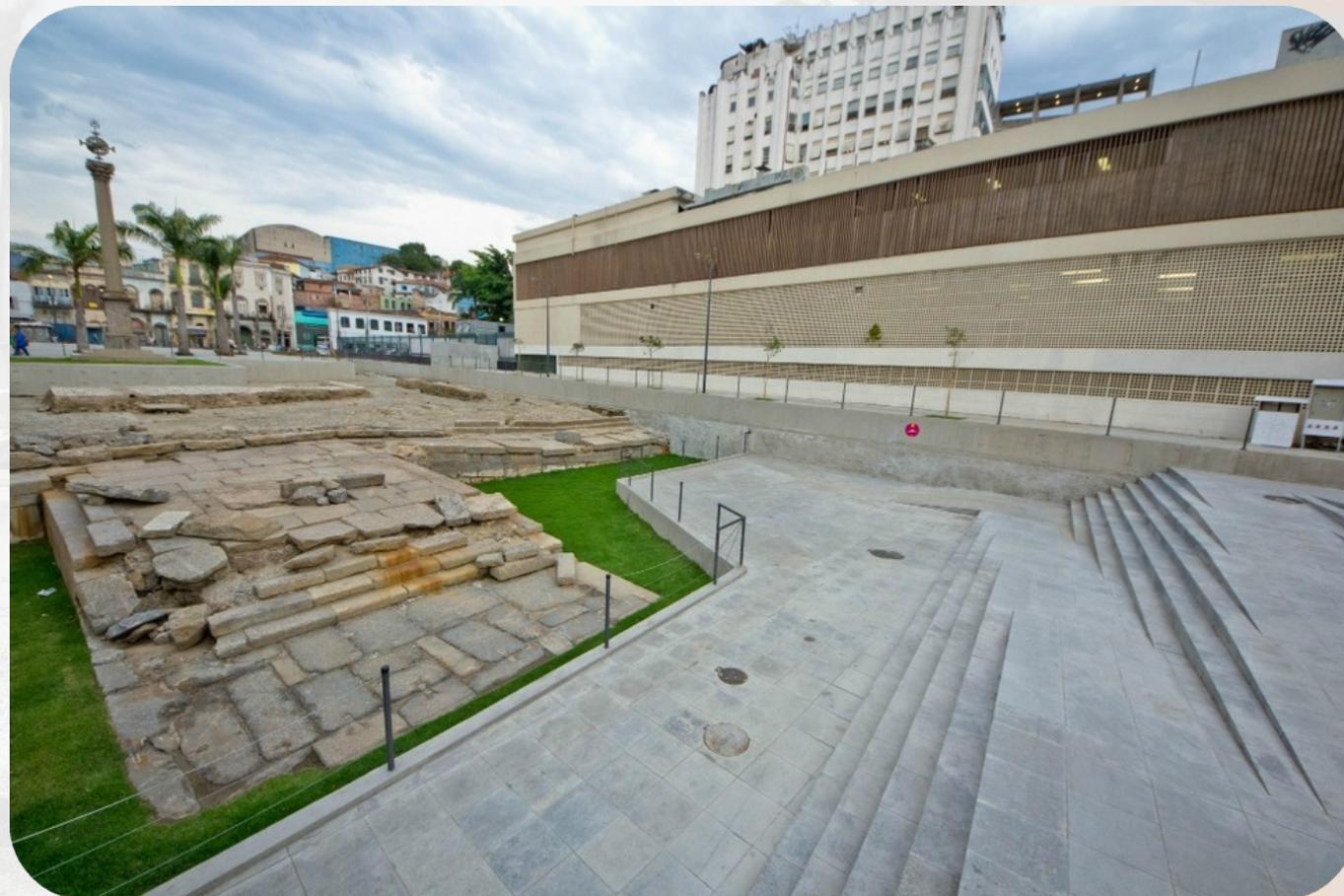


Rio

P R E F E I T U R A

1

Visão Geral



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



LEGENDA:

1. Cais do Valongo
2. Edifício Docas D. Pedro II
3. Pedra do Sal
4. Jardim Suspenso do Valongo
5. Largo do Depósito
6. Cemitério dos Pretos Novos
7. Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira

BREVE HISTÓRICO

- ❑ **1779** – Transferência do desembarque de pessoas escravizadas vindas da África, do Largo do Passo (atual Praça XV) para o Valongo;
- ❑ **1811** – Construção do Cais do Valongo, próximo ao mercado de escravizados.
- ❑ **1831** – Lei Feijó (7/11/1831) – Declara livres todos os escravos vindos de fora do Império, impondo penas aos importadores;
- ❑ **1843** – Reformulação do cais para receber a Imperatriz Teresa Cristina;
- ❑ **1911** – Aterramento ocasionado pelas obras de construção do novo Porto do Rio;
- ❑ **2011** – Início das escavações para a implementação de projeto de reurbanização da região portuária - Porto Maravilha;
- ❑ **2011** – Criado o Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana (Decreto Municipal nº 34803 de 29/12/2011);
- ❑ **2012** – Em 25/04, Registro do Sítio Arqueológico no IPHAN/CNA RJ01153 (Lei Federal 3924/61);
- ❑ **2013** – Acordo de Cooperação Técnica entre IPHAN/IRPH/CDURP para a gestão, a valorização e a preservação do patrimônio arqueológico da AEIU da Região Portuária da Cidade do Rio de Janeiro

BREVE HISTÓRICO

- ❑ **2017** – Inscrição do Sítio Arqueológico Cais do Valongo na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO
- ❑ **2018** – Entrega em 23/11 do Título de Patrimônio Mundial pela UNESCO (foto)
- ❑ **2019** – Início das obras de conservação e valorização do sítio arqueológico

1ª Etapa - Limpeza, consolidação e tratamento dos elementos deteriorados;

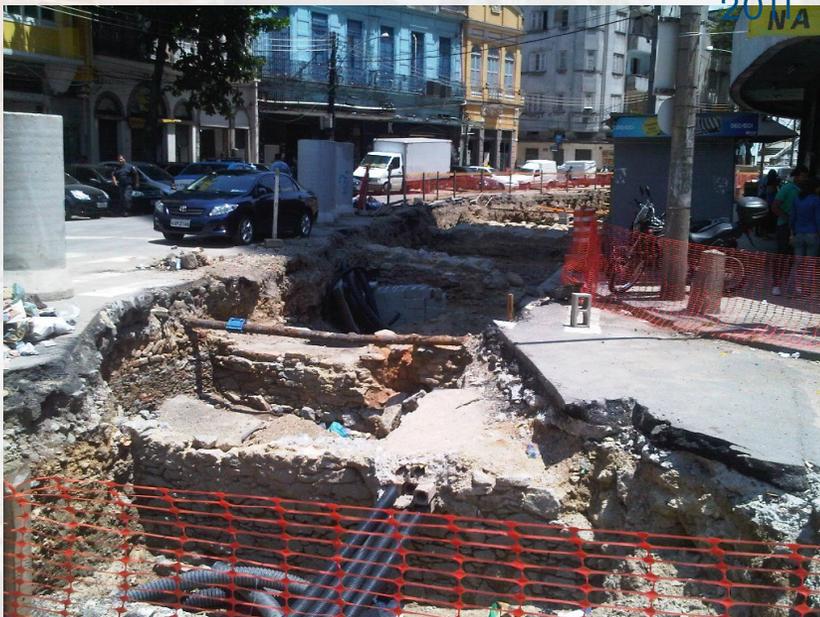
2ª Etapa - Sinalização interpretativa e indicativa; guarda-corpo; iluminação cênica, módulo expositivo; educação patrimonial;



Fonte: Site IPHAN

OBRAS DO PORTO: A REVELAÇÃO

Vista geral das escavações e evidência de achados arqueológicos da Região Portuária, 2011.



Vista geral das escavações e evidência do sítio arqueológico do Cais do Valongo, 2011.

OBRAS DO PORTO: A REVELAÇÃO

Exposição do calçamento do Cais do Valongo com remanescentes do Cais da Imperatriz ao fundo, 2011.



Aprofundamento da escavação e achado do Cais do Valongo, 2011.

Fonte imagens: Andrade et al. (2016). Em busca do Cais do Valongo, Rio de Janeiro, século XIX. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, 24(1), 299-391.

o sítio



20.11.2013
Instalação de Placa Comemorativa – IRPH
Inclusão do sítio arqueológico na Rota dos
Escravos – UNESCO



2

Proteção
Conservação
Gestão
Monitoramento



ANEXO I - MATRIZ DE RESPONSABILIDADES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SÍTIO ARQUEOLÓGICO CAIS DO VALONGO – PATRIMÔNIO MUNDIAL



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Cidade Nova - 20211-110

2976-2553

Ação	Órgão da PCRJ Responsável	Prazo
Manutenção Preventiva das estruturas físicas do Sítio Arqueológico Cais do Valongo: capina, varredura, manutenção de guarda corpos, troca de lâmpadas, etc	CDURP - através da empresa contratada Porto Novo	Ação continuada diária
Monitoramento da Segurança patrimonial e pessoal através das câmeras de segurança e ronda	CDURP - através da empresa contratada Porto Novo, Guarda Municipal e Centro de Operações Rio	Ação continuada diária
Projeto Educativo Sítio Arqueológico Cais do Valongo e engajamento de público com escolas públicas da região e visitantes	IRPH, SMC e SME, através do Museu da Escravidão e da Liberdade e parceiros locais	A partir de maio de 2018
Promoção e divulgação turística, com a instalação de um posto de informações turísticas no local	IRPH e SMC, através do Museu da Escravidão e da Liberdade	A partir de agosto de 2018

Rio de Janeiro, 20 de março de 2018

Marcelo Crivella
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

CARTA COMPROMISSO
CONSERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CAIS DO VALONGO
PATRIMÔNIO MUNDIAL

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ, por meio de seus órgãos vinculados, a Secretaria Municipal de Cultura - SMC, o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH, a Guarda Municipal, a Secretaria Municipal de Educação - SME e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Porto do Rio - CDURP, se comprometem a conservar, manter e reforçar o valor universal excepcional do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, através de ações de manutenção, segurança, educação patrimonial, divulgação e promoção através de engajamento de público, conforme compromissos assumidos perante a UNESCO e para garantir a sustentabilidade e a continuidade do projeto e dos recursos a serem investidos pelos Estados Unidos da América através do Embassador's Fund.

No anexo I listamos as ações previstas e os órgãos competentes por realizá-las.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2018

Marcelo Crivella
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

PLANO DE PROMOÇÃO ARQUEOLÓGICA DO SÍTIO CAIS DO VALONGO

O governo brasileiro, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PMRJ, por meio da Secretaria Municipal de Cultura - SMC, da Secretaria Municipal de Educação - SME, e do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH, se comprometem em elaborar e executar nos próximos três anos um plano objetivando reforçar o valor universal excepcional do Sítio Arqueológico Cais do Valongo e sua inserção na malha urbana da cidade. O Plano terá como base o trabalho desenvolvido até o presente pelos entes públicos mencionados, responsáveis pela preservação e gestão do sítio arqueológico.

Seu objetivo geral é o de reforçar o valor universal excepcional do bem através da realização de ações de pesquisa, promoção e socialização, além da intervenção na zona de amortecimento visando resignificar a relação entre o bem e o seu contexto urbanístico e paisagístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar continuidade às pesquisas arqueológicas do sítio, pelo seu valor científico, além de histórico, para aprofundar aspectos já abordados e responder a novos questionamentos apontando para a possibilidade de ampliação da janela de observação do bem;
- Promover a difusão do conhecimento sobre a coleção arqueológica, uma vez que as atividades de identificação e catalogação já foram executadas;
- Criar um centro de acolhimento turístico e um memorial da celebração da herança africana, a serem instalados no prédio Docas Pedro II;
- Recuperar através do tratamento paisagístico e de sinalização a leitura para o visitante e residente da relação do sítio arqueológico com a Baía da Guanabara e demais componentes do contexto de comércio de africanos escravizados na região do Valongo.

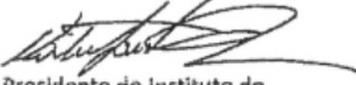
JUSTIFICATIVA

O Sítio Arqueológico Cais do Valongo e sua zona de amortecimento estão inseridos em contexto de grande complexidade urbana. Esse Plano se justifica pela necessidade de estabelecer medidas integradas para a promoção desse sítio arqueológico, buscando a

coordenação dos diversos órgãos com jurisdição sobre o Bem Candidato através de estratégias de articulação e gestão compartilhada das ações propostas bem como de avaliação permanente dos resultados alcançados.

AÇÕES, MATRIZ DE RESPONSABILIDADE E PRAZOS

Ação	Meta	Responsável	Prazo
Proseguimento da pesquisa arqueológica. Tratamento paisagístico do Sítio Arqueológico Cais do Valongo – Etapa 1	Empreender estudos visando a evidenciação e ampliação da área do Cais do Valongo com a retirada de blocos testemunhos (trechos em paralelepípedos) do Cais da Imperatriz. Substituição da grama na área do mar por areia.	CDURP/IPHAN	2018
Tratamento paisagístico e de sinalização do entorno do sítio arqueológico	Empreender estudos visando a recuperação através da sinalização interpretativa e orientativa das relações entre o sítio arqueológico, a Baía de Guanabara, o cemitério dos Pretos Novos e demais componentes do contexto de comércio de africanos escravizados na região do Valongo.	IRPH/SMC/ CDURP	2019
Projeto Educativo Sítio Arqueológico Cais do Valongo	Difundir o valor universal excepcional do sítio arqueológico, através de ações educativas com as escolas públicas e privadas de nível fundamental e médio da cidade.	SMC/SME/ IPHAN	2019
Centro de Referência da Celebração da Herança Africana (prédio das Docas Pedro II)	Empreender estudos visando criar, junto ao sítio arqueológico, centro de acolhimento turístico e espaço de reflexão sobre a importância do legado dos afrodescendentes na cultura das Américas.	IPHAN/SMC	2019


Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN


Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

COMPROMISSOS ASSUMIDOS	PRAZO (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2022)	STATUS	ESPECIFICAÇÕES
Manutenção preventiva das estruturas físicas do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo: capina, varredura, manutenção de guarda corpos, troca de lâmpadas etc.	Diária	CDURP – Porto Novo	PCRJ	Em curso	Contrato de manutenção preventiva e corretiva de bombas submersas e limpeza dos poços de captação do sistema de rebaixamento do nível da água - Processo CDURP N. 23/100.103/2021
Monitoramento de Segurança Patrimonial e pessoal através das câmeras de segurança e ronda	Diária	CDURP – Porto Novo; Guarda Municipal e Centro de Operações Rio.	Ronda Guarda Municipal e Polícia Militar (5º BPM/Praça da Harmonia)	Em curso	O sistema de monitoramento por câmeras, ligado ao COR Rio, será implementado em 2022, em parceria com a RIOTUR.
Monitoramento	Diário	CDURP – Porto Novo	PCRJ	Em curso	Registros fotográficos.
Projeto Educativo do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo e engajamento de público com escolas públicas da região e visitantes.	A partir de maio de 2018	IRPH, SMC, SME, Museu da Escravidão e Liberdade (MEL)	PCRJ	Em curso	Oficina Participativa MEL-SMC (2017); Curso "Cais de Ideias" (2018); https://caisdovalongo.org.br/ ; Seminário Internacional Cais do Valongo (2018); Acordo de Cooperação SEGOVI-CEPIR/SME/IPN. Aproximadamente, 20 mil visitantes/ano, desde 2017.

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)



GOVERNO E INTEGRIDADE PÚBLICA

COORDENADORIA EXECUTIVA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

PLANEJAMENTO URBANO

INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

CCPAR



COMPROMISSOS ASSUMIDOS	PRAZO (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2022)	STATUS	ESPECIFICAÇÕES
Promoção e divulgação turística com a instalação de um posto de informações turísticas no local.	A partir de agosto de 2018	IRPH, SMC, através do Museu da Escravidão e da Liberdade (MEL)	PCRJ e MPF	Em curso	Guia Cultural e Gastronômico da Pequena África produzido e lançado. Posto de informações turísticas não implementado. O projeto do Centro de Interpretação está em fase de finalização pelo IPHAN. Processo SEI N. 01500.004694/2019-02.
Prosseguimento da pesquisa arqueológica***	2018	CDURP e IPHAN.	PCRJ e IPHAN	Em curso *** Não há prosseguimento, mas sim monitoramento arqueológico.	A portaria de arqueologia já foi expedida, no entanto aguarda-se a execução das obras de requalificação do Cais do Valongo – sinalização, iluminação, troca de guarda-corpo. Processo SEI N. 01500.002348/2020-15 – Documento 3107848
Projeto e obra de consolidação e conservação do calçamento da janela arqueológica do Cais do Valongo – Etapa 1.	2018	CDURP e IPHAN	PCRJ e IPHAN	Realizado – 2019/2020	Processo SEI N. 01500.002499/2012-63.Recurso Projeto: CDURP - Recurso Obra: oriundo do Consulado dos EUA.IPHAN fiscaliza e IRPH acompanha a obra.
Substituição da grama na área do mar por areia/seixo	2019	CDURP/IPHAN	PCRJ e IPHAN	Aguardando	Estudo hidrogeológico em fase de licitação. Os órgãos técnicos envolvidos decidirão a melhor alternativa após os resultados do estudo - POR-PRO-2022/00038 – CDURP
Drenagem Pluvial	2019	CDURP/IPHAN	PCRJ e IPHAN	Aguardando	Estudo hidrogeológico em fase de licitação. Os órgãos técnicos envolvidos decidirão a melhor alternativa após os resultados do estudo - POR-PRO-2022/00038 – CDURP
Tratamento paisagístico e de sinalização do entorno do sítio arqueológico – Requalificação: Guarda-corpo, placas de sinalização, iluminação, módulos expositivos – Etapa 2.	2019	CDURP/IPHAN	PCRJ, IPHAN e INEPAC	Em curso	Análise dos projetos pelos órgãos responsáveis. Processo SEI N. 01500.001377/2020-60. Recurso oriundo da State Grid, via BNDES, captado pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG).

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

COMPROMISSOS ASSUMIDOS	PRAZO (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2018)	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (2022)	STATUS	ESPECIFICAÇÕES
Centro de Referência da Celebração da Herança Africana (Docas Pedro II/André Rebouças)	2019	IPHAN/SMC	PCRJ, IPHAN e FUNDAÇÃO PALMARES	Em curso	2019: IPHAN contratou consultora para realizar pesquisa antropológica e histórica para o Centro de Interpretação . Edifício cedido da SPU para o MTUR/FUNDAÇÃO PALMARES. Projeto executivo de restauração e adequação do prédio: Processo SEI N. 01500.004694/2019-02.
Gestão e Conservação do Acervo Arqueológico oriundo da pesquisa desenvolvida na zona portuária do Rio de Janeiro.	2014**	IRPH	PCRJ	Em curso	Gestão e conservação do acervo arqueológico em andamento pelo IRPH. Contrato SMUIH 001/2018

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

1ª Etapa – Início obras em 20/05/2019

(Recursos do Consulado Americano)

Conservação e consolidação

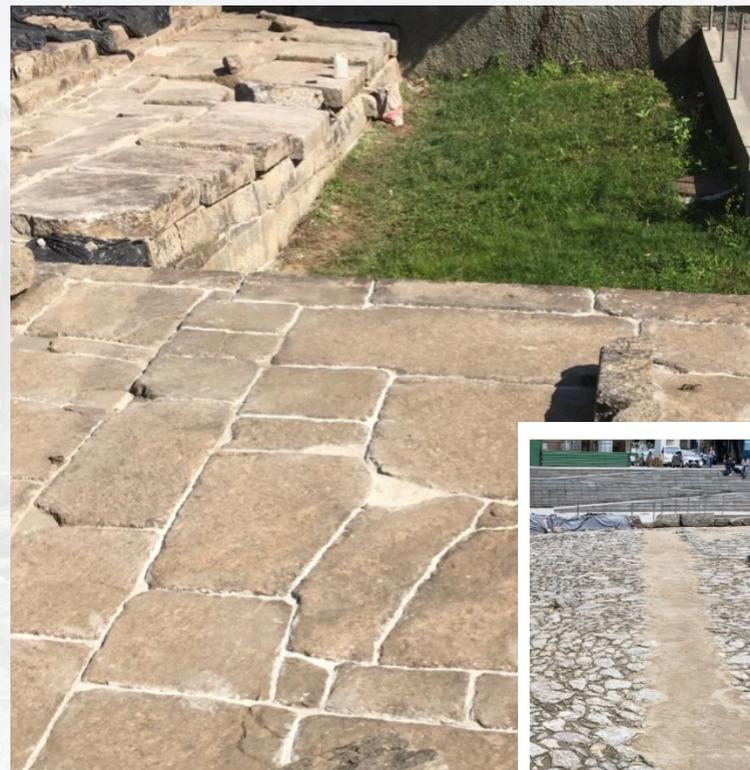
Grupo de trabalho: Iphan, IRPH, Inepac, SMC, CDURP



Anastilose em piso de paralelepípedo e trabalho de consolidação de bloco testemunho.

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

1ª Etapa – Conservação e consolidação



Aspectos acabados de consolidação do calçamento em lajedo, do pé de moleque, de trechos sem calçamento e dos blocos testemunhos

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

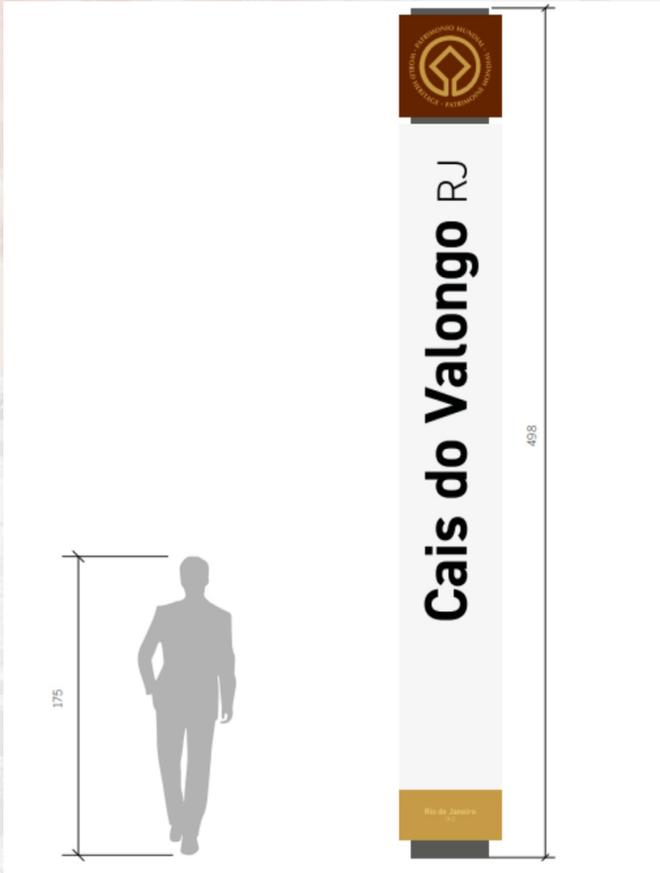
2ª Etapa – Início em 19/09/2019
(Recursos *State Grid* via BNDES)
Projetos e execução de obras

- ❑ Sinalização Interpretativa e indicativa;
- ❑ Guarda Corpo;
- ❑ Iluminação Cênica;
- ❑ Módulo Expositivo;
- ❑ Educação Patrimonial.

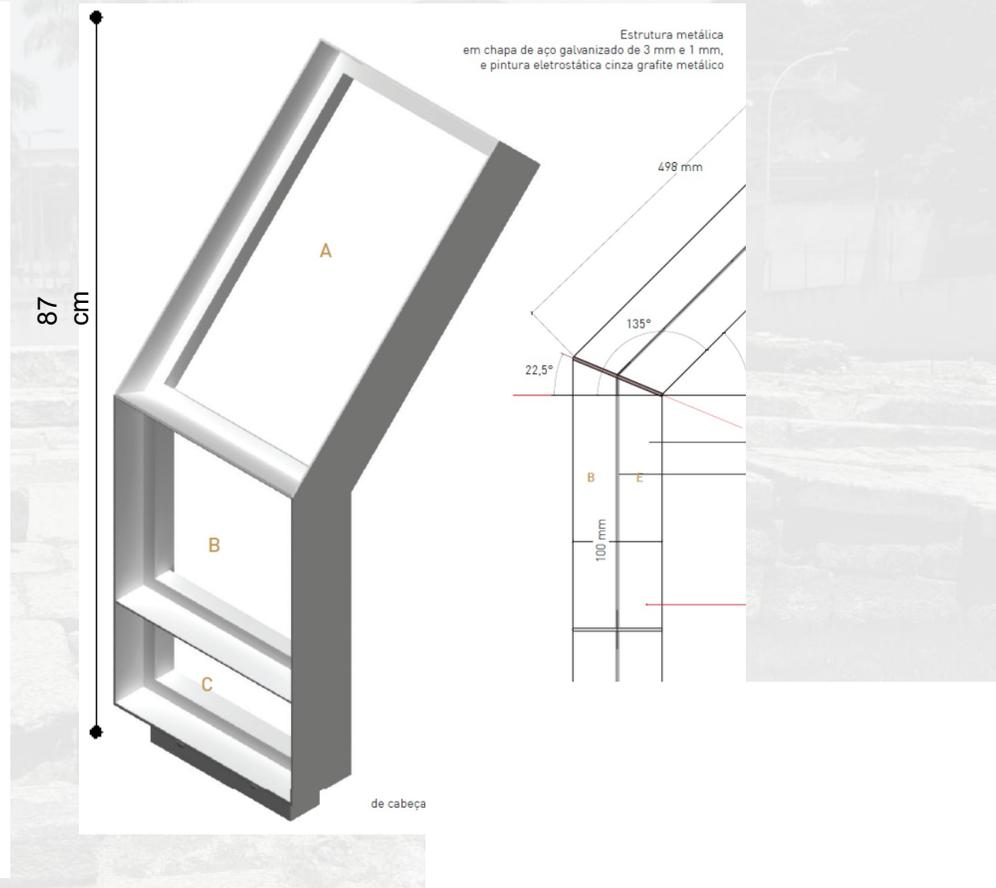


CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Sinalização Interpretativa e indicativa



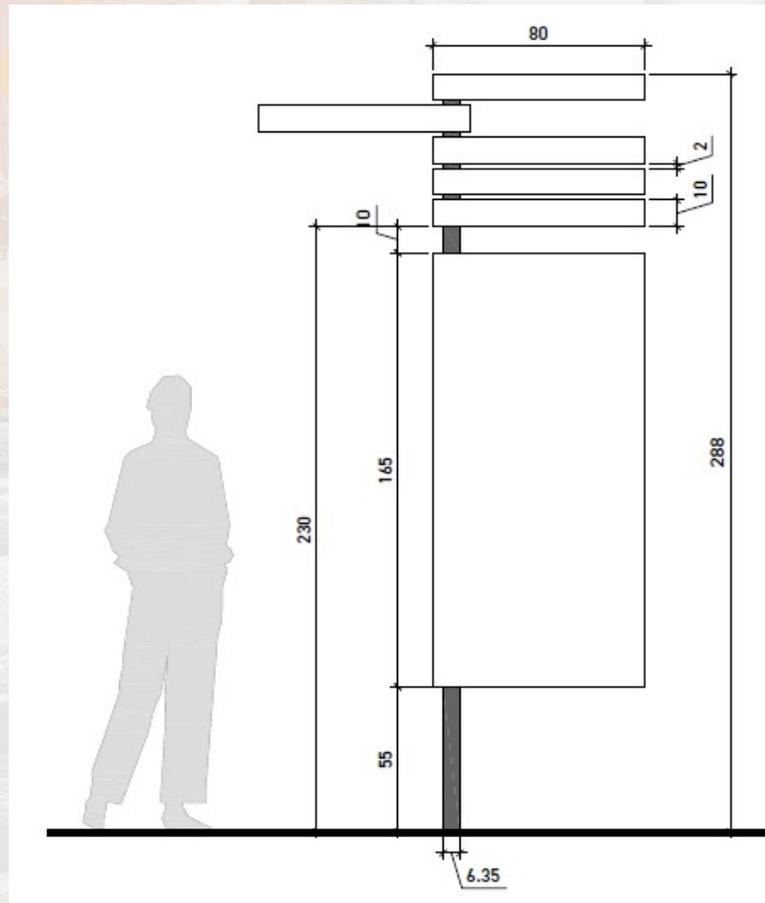
Totem entrada



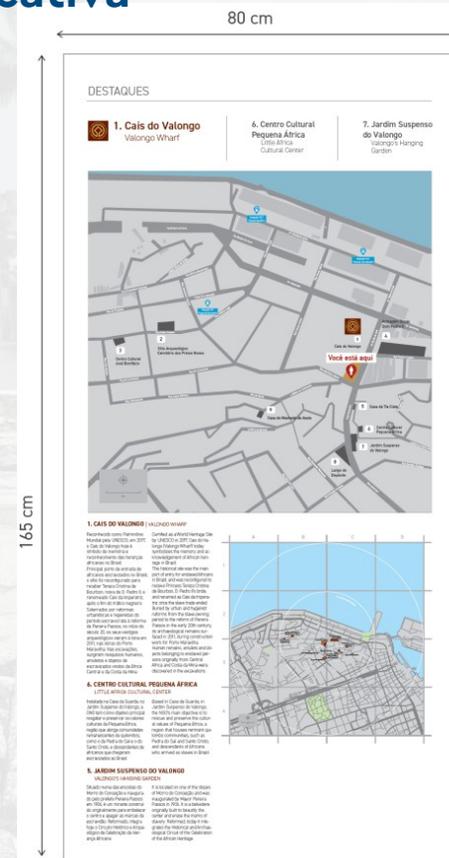
Placas interpretativas pequenas

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Sinalização Interpretativa e indicativa



Placas híbridas



A - Bandeja em alumínio composto ACM branco de 4 mm para aplicar película opaca autoadesiva com recorte digital

B - Estrutura metálica em chapa de aço galvanizado de 1 mm e pintura eletrostática cinza grafite metálico

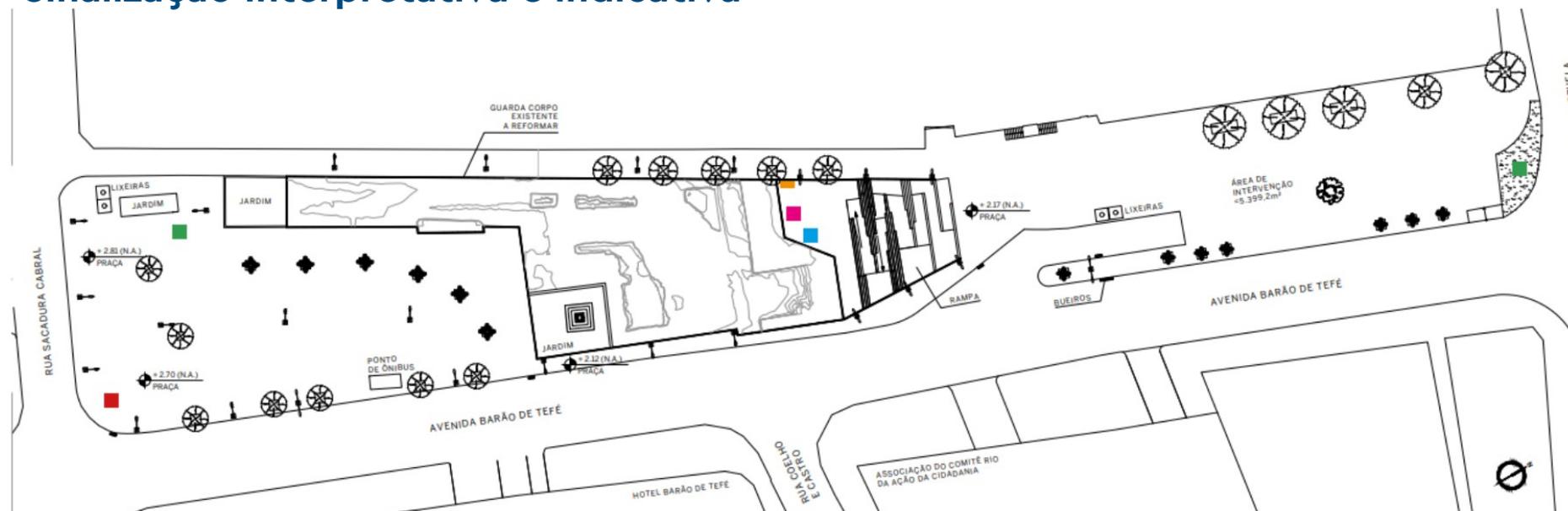
C - Tubo redondo de aço galvanizado de 2.1/2" (63,50 mm ø) de 1,2 mm de espessura soldado na estrutura

D - Furos na chapa com escareamento para a cabeça do parafuso

E - Tubo de 8 mm de ø F Parafuso autoperfurante G Haste de tubo redondo de aço galvanizado de 2.3/8" (60,3 mm ø) de 2 mm de espessura

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Sinalização Interpretativa e indicativa



■ Totem Vertical para Identificação de Entrada no Sítio

■ Placas Híbridas Indicativa/Interpretativa

obs: 1ª placa híbrida localiza-se no trecho B, próximo ao VLT, esquina da Av. Rodrigues Alves com Av. Barão do Tefé

■ Placa Interpretativa Pequena

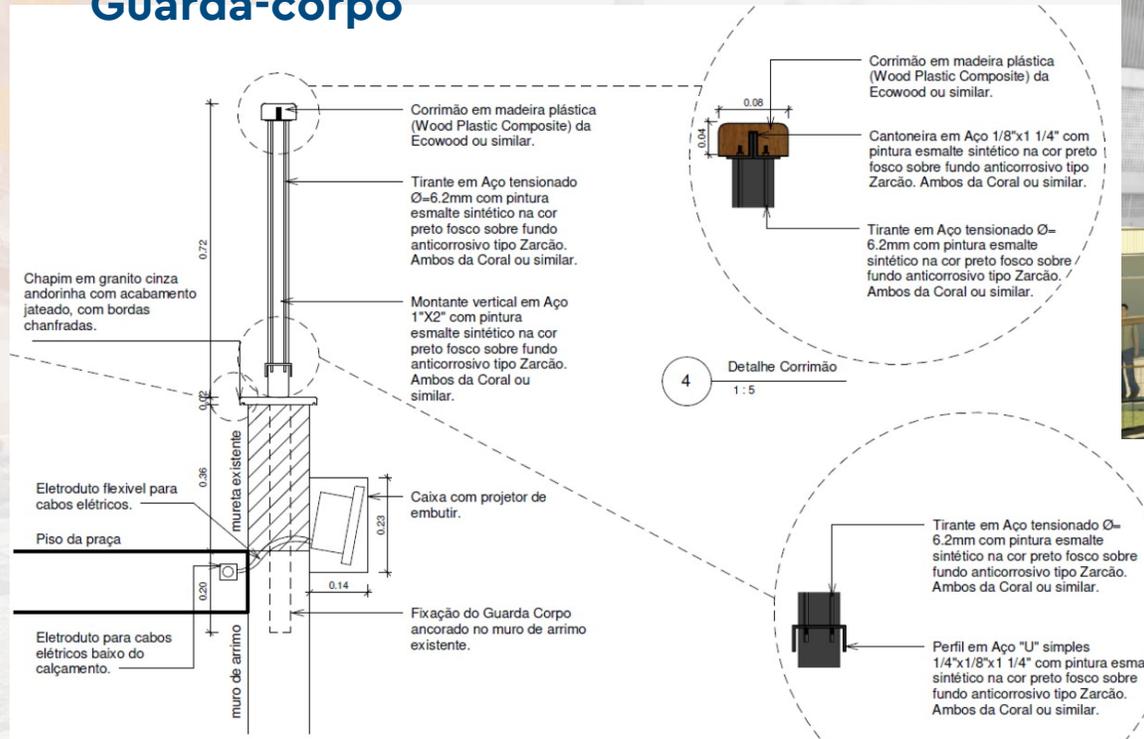
■ Placa Interpretativa Pequena Tátil

■ Placa Interpretativa Pequena Geologia



CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

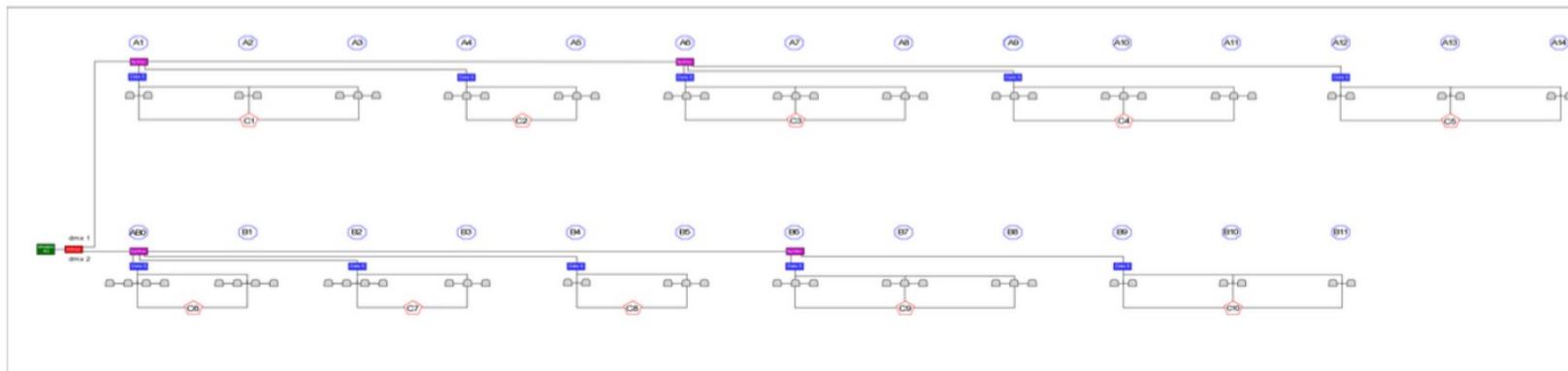
Guarda-corpo



Detalhe do projeto do guarda-corpo, aspecto geral e apresentação do protótipo.

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Iluminação Cênica



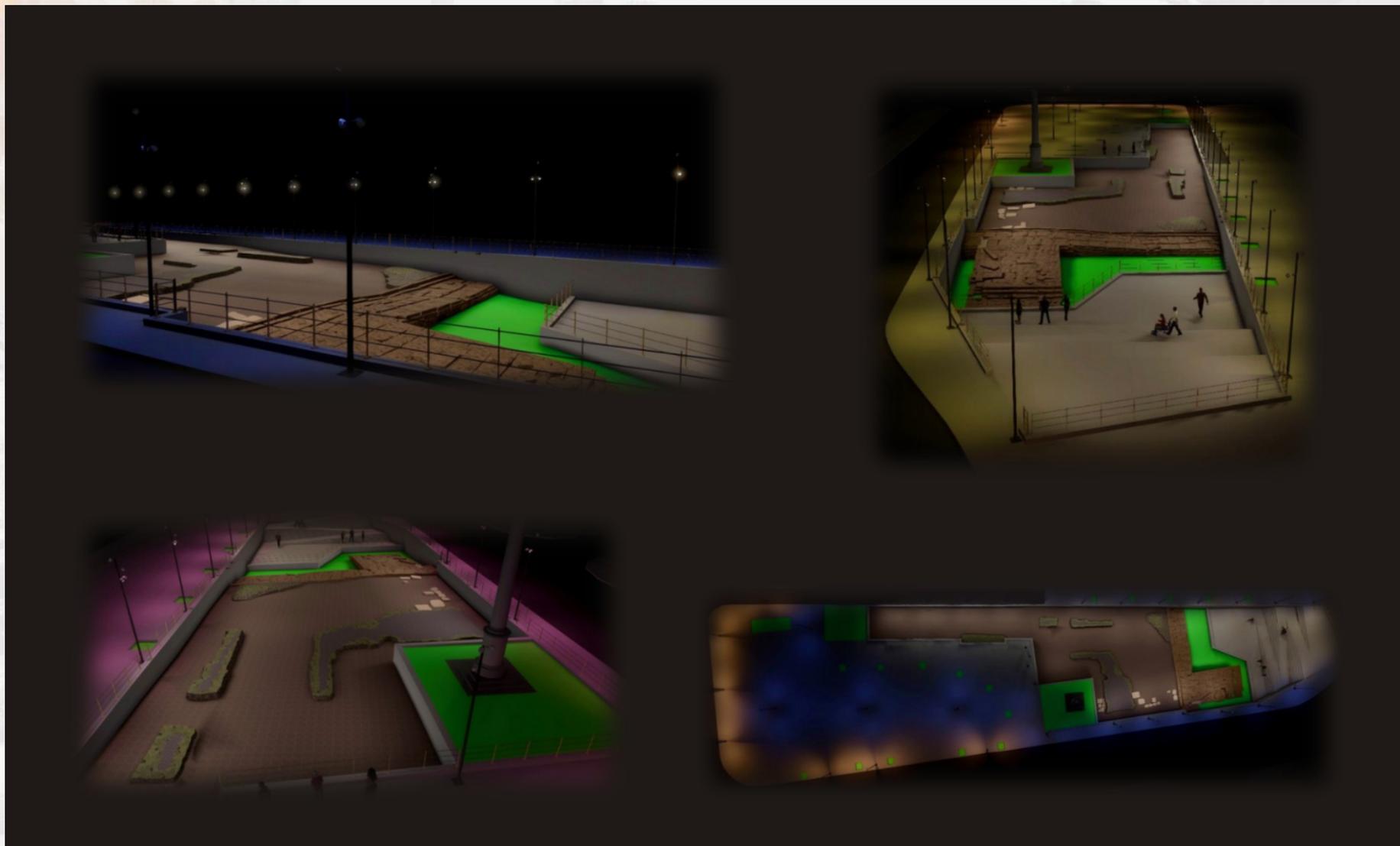
LEGENDA		
33		Spot LED RGBW fecho 502 - 33W
39		Spot LED RGBW fecho 10x40G - 39W - assíncrono
32		Spot LED 4000K fecho 12 - 17W - assíncrono
22		Poste novo em nova locação - h= 6,00m
20		Poste novo no local do existente - h= 6,00m
5		Poste e luminária a serem retirados
1		Módem 4G externo para acesso remoto ao controlador
1		Controlador dimm programável
1		Luminária ARQ2
10		Distribuidor área e de AC 20 p/ os spots
4		Color Kinetics - Data Encoder Pro P021-P013
4		Amplificador dimm
		Luminária Spotler DMX 3 saídas outdoor
		Numeração dos postes
		Numeração dos circuitos elétricos

Revista	Data	Alterações

Projeto Luminotécnico - Cais do Valongo		01	

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Iluminação Cênica



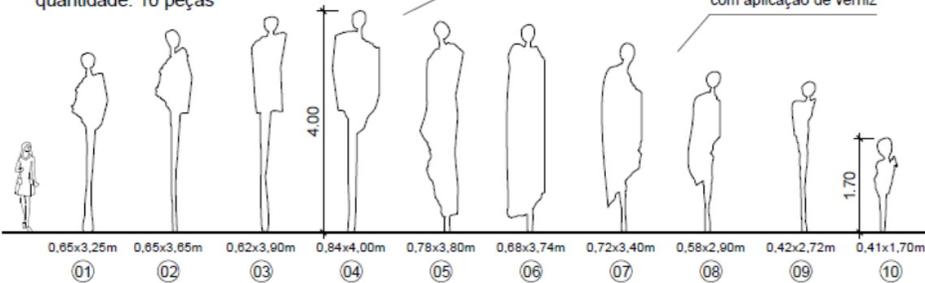
CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Módulo Expositivo



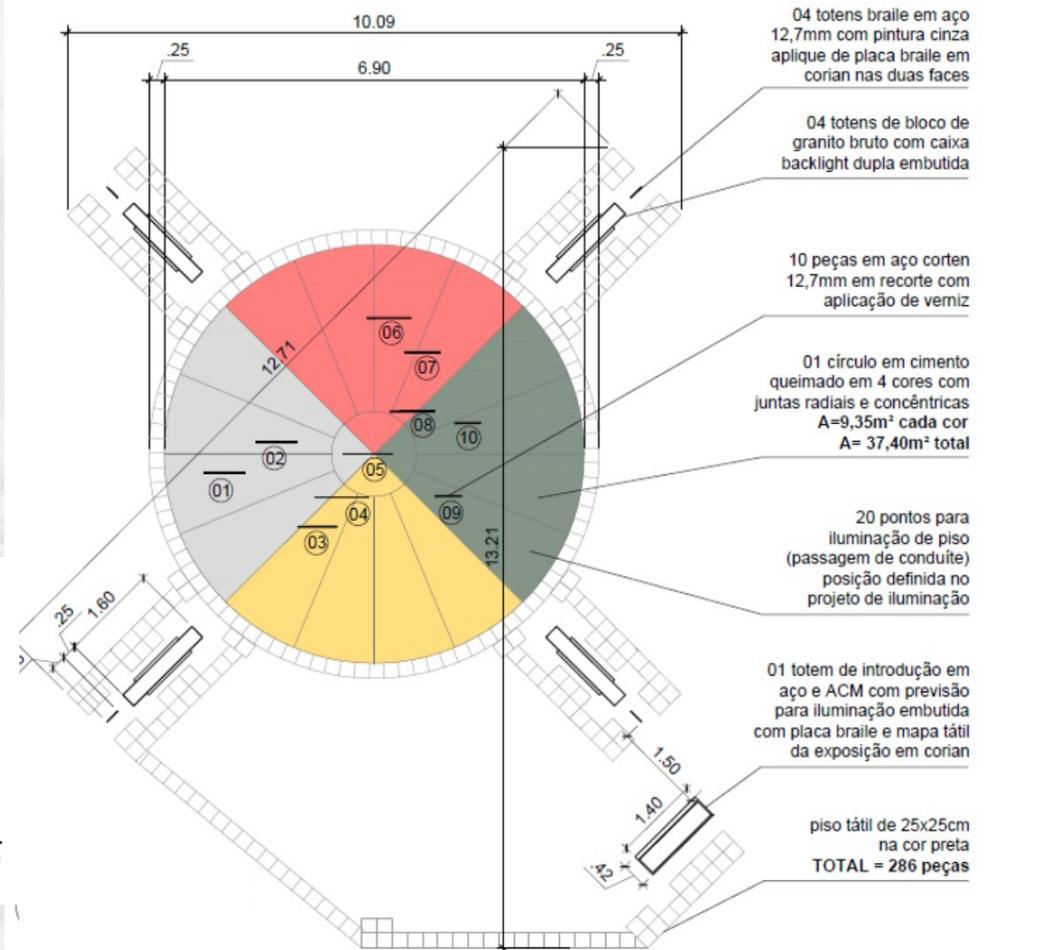
Escultura em Aço Corten

quantidade: 10 peças



fundação única em radier entre 15 e 20 cm de altura

chapas de aço corten 12,7mm recortadas e com aplicação de verniz



projeto: Exposição Cais do Valongo

cliente: IDG

desenho: Planta Baixa

escala: indicada prancha: 2/7

data: 10.12.20

Copyright - Direitos Reservados



CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Módulo Expositivo

ROTEIRO CONTEÚDO



CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Módulo Expositivo



GOVERNO E INTEGRIDADE PÚBLICA

COORDENADORIA EXECUTIVA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

PLANEJAMENTO URBANO

INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

CCPAR



ROTAS DO VALONGO

c. 1772 – 1831

Mapa de Rotas

Este mapa apresenta as rotas de chegada e saída das embarcações que utilizavam o Sítio Arqueológico do Valongo para o transporte de mercadorias e passageiros. As rotas são coloridas e conectadas por linhas, mostrando a importância estratégica do local no comércio internacional da época.

TRAVESSIA

Mapa de Rotas

A travessia do Sítio Arqueológico do Valongo era essencial para o comércio internacional. Este mapa detalha as rotas de chegada e saída das embarcações, bem como as rotas terrestres que conectavam o local ao resto da cidade e ao exterior.

MERCADO DE GENTE

Mapa de Rotas

O Mercado de Gente no Sítio Arqueológico do Valongo era um ponto central de encontro e comércio. Este mapa ilustra as rotas de chegada e saída das embarcações, bem como as rotas terrestres que conectavam o local ao resto da cidade e ao exterior.

CEMITÉRIO DOS PRETOS NOVOS

Mapa de Rotas

O Cemitério dos Pretos Novos no Sítio Arqueológico do Valongo é um local de grande importância histórica e cultural. Este mapa detalha as rotas de chegada e saída das embarcações, bem como as rotas terrestres que conectavam o local ao resto da cidade e ao exterior.

RESISTÊNCIAS

Mapa de Rotas

Este mapa apresenta as rotas de chegada e saída das embarcações que utilizavam o Sítio Arqueológico do Valongo para o transporte de mercadorias e passageiros. As rotas são coloridas e conectadas por linhas, mostrando a importância estratégica do local no comércio internacional da época.

PEDRA DO SAL

Mapa de Rotas

A Pedra do Sal no Sítio Arqueológico do Valongo é um local de grande importância histórica e cultural. Este mapa detalha as rotas de chegada e saída das embarcações, bem como as rotas terrestres que conectavam o local ao resto da cidade e ao exterior.

APAGAMENTOS E PATRIMONIALIZAÇÃO

Mapa de Rotas

Este mapa apresenta as rotas de chegada e saída das embarcações que utilizavam o Sítio Arqueológico do Valongo para o transporte de mercadorias e passageiros. As rotas são coloridas e conectadas por linhas, mostrando a importância estratégica do local no comércio internacional da época.

PEQUENA (GRANDE) ÁFRICA

Mapa de Rotas

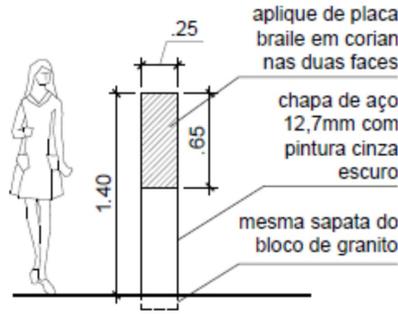
O Sítio Arqueológico do Valongo é um local de grande importância histórica e cultural. Este mapa detalha as rotas de chegada e saída das embarcações, bem como as rotas terrestres que conectavam o local ao resto da cidade e ao exterior.

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Módulo Expositivo

Totem braile

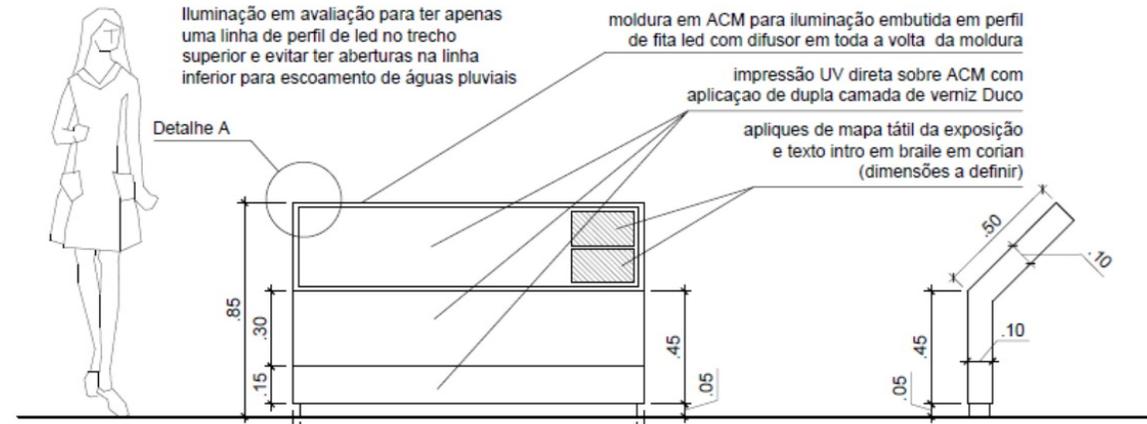
quantidade: 04 peças



Totem introdução

quantidade: 01 peça

Totem em estrutura de aço chapa 3mm e bandejas em ACM 4mm. conforme desenhos totem padrão Manual IPHAN. Com acréscimo de moldura em ACM para iluminação embutida, visita técnica para fonte da iluminação e largura do totem com 1,40m.

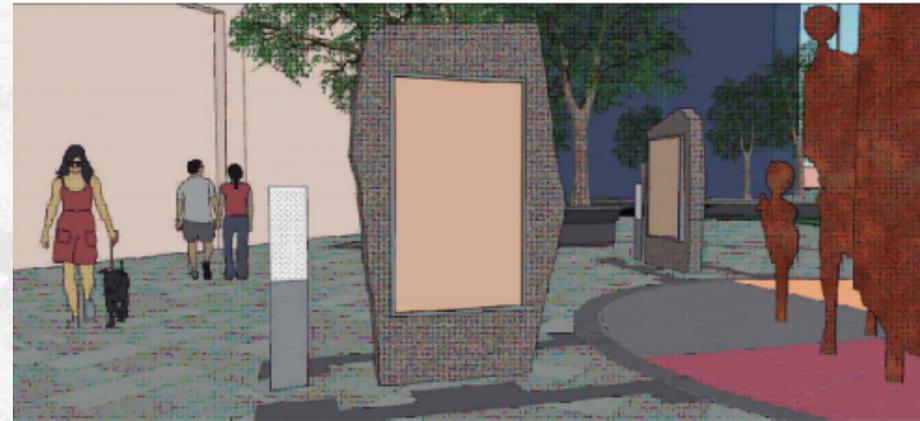
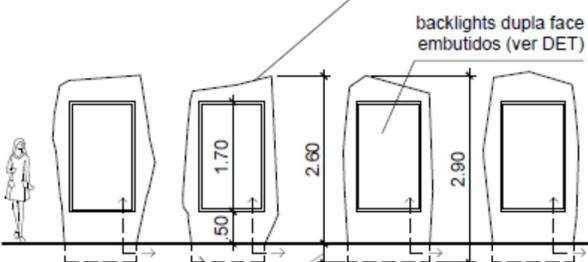


Totens em granito

quantidade: 04 peças contornos variados

blocos de granito bruto com vazado central e furo para passagem de fiação

peso estimado 2T cada (ver DET)



LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Outubro de 2013

Acordo de Cooperação Técnica
IPHAN/RIO, IRPH e CDURP
viabilizar o desenvolvimento de atividades que
garantam a gestão, a valorização e a
preservação do patrimônio arqueológico da
Região Portuária da Cidade do Rio de Janeiro.



2014-2017

Transferência dos achados
arqueológicos para o Galpão B da
Gamboa (próprio municipal).

Novembro 2021

Transferência do LAAU para o Prédio
Docas D. Pedro II



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Guarda/conservação

Apoio à pesquisa

Extroversão

LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

INVESTIMENTOS DIRETOS DA PREFEITURA NO LAAU

DESCRIÇÃO	EMPRESA	CONTRATO	VALOR
Processamento material arqueológico	IAB Arqueologia	CDURP 020/2014	R\$ 1.840.000,00
Adaptação do Galpão "B" da Gamboa	Artes Gregas	CDURP 028/2014	R\$ 192.000,00
Gestão e conservação material arqueológico	Grifo Arqueologia	SMUIH 001/2018	R\$ 2.971.799,42
Mudança e adaptação do espaço Docas D. P. II	Acqua Engenharia	SMPU 006/2021	R\$ 350.000,00
Locação de contêineres	NHJ Imp/Exp	SMPU 007/2021	R\$ 47.520,00
Locação de contêineres	MV Eventos	SMPU 016/2022	R\$ 92.014,56
TOTAL INVESTIDO			R\$ 5.493.333,98



LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Processamento do material arqueológico resgatada durante a Fase 1 das obras do Porto Maravilha (etapa inicial do LAAU). Instituto de Arqueologia Brasileira - IAB



1. Da secagem >>>



2. Identificação e Etiquetagem >>>



3. Número de Registro >>>



4. Distribuição Espacial >>>



5. Numeração >>>



6. Análise de Categoria

Ocorrência de Material (IAB)	
Classificação	Percentual (%)
Cerâmica	81,34
Ósseo	10,23
Vidro	2,87
Lítico	1,74
Malacológico	1,54
Vegetal	1,04
Metal	0,84
Biológico	0,35
Diversos	0,04
Plástico	0,002

LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Gestão, manutenção e conservação das coleções arqueológicas
Grifo Arqueologia – Contrato 001/2018
Renovado até abril de 2023



Projetos de pesquisa relacionados aos acervos arqueológicos sob guarda da Prefeitura do Rio de Janeiro

- ❑ **2010-2012** – Projeto de Monitoramento e Escavação Arqueológica – Programa de Revitalização da Zona Portuária do Rio de Janeiro – Processo IPHAN N. 01500.005015/2010-76.
- ❑ **2011 - 2014** - Projeto Arqueológico – Levantamentos Prospectivos de Superfície e Monitoramento dos Edifícios D. João VI e do Terminal Rodoviário Mariano Procópio – Praça Mauá;
- ❑ **2012 – 2016** - Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (Etapas Prospecção, Escavação e Monitoramento) das obras de revitalização da AEIU Portuária – Processo IPHAN N. 01500.004638/2011-1 1;
- ❑ **2009 e 2010** - Projeto de Arqueologia – Levantamento Prospectivo e Monitoramento Arqueológico da Obra de Construção da Interligação entre as linhas 1 e 2 do Metropolitano do Rio de Janeiro (Linha 1A-MetrôRio);
- ❑ **2008** - Projeto de Pesquisa Arqueológica - Restauração e Adaptação de Uso da Casa de Bidu Sayão;
- ❑ **2008** - Projeto de Pesquisa Arqueológica da E.M. Nilo Peçanha;
- ❑ **2021 – 2022** -Projetos de Pesquisa – UERJ com acervo do Cais do Valongo



Artigo "Cápsula do tempo". Revista de História da Biblioteca Nacional, Ano 7, nº 85 out. 2012, p. 89

LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Pesquisas Científicas

Cessão de parte do material arqueológico para a UERJ - 2021



LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Extroversão



Projetos de extroversão relacionados aos acervos arqueológicos sob guarda da Prefeitura do Rio de Janeiro

- ❑ **2013** - Exposição "Turvações Estratigráficas" de Yuri Firmeza, no Museu de Arte do Rio, Praça Mauá;
- ❑ **2015-2016** - Projeto de educação patrimonial - durante o Processamento de Material Arqueológico Resgatado na Fase I do Porto Maravilha -Arqueólogo responsável: Prof. Dr. Ondemar Dias, Instituto de Arqueologia Brasileira - IAB;
- ❑ **2016** - Exposição para visita de especialista Daniel Schavelzon, arqueólogo argentino, pela UNESCO. Arqueólogo responsável: Prof. Dr. Ondemar Dias, Instituto de Arqueologia Brasileira -IAB;
- ❑ **2018** - Projeto de educação patrimonial: Panorama Geral do Acervo Arqueológico do LAAU - Metodologia, Conservação, reserva Técnica e Educação Patrimonial - Arqueólogo responsável: Giovani Scaramella - Empresa Grifo
- ❑ **2022-2023** - Projeto de Educação patrimonial: Encontro Arqueologia, Patrimônio Cultural e Educação: a zona portuária da cidade do Rio de Janeiro. Exposição Acervo LAAU. Arqueólogo responsável: Giovani Scaramella - Empresa Grifo

LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA



Exposição "Turvações Estratigráficas" de Yuri Firmeza,
no Museu de Arte do Rio, Praça Mauá;

LAAU - LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA



Visita de especialista Daniel Schavelzon, arqueólogo argentino, pela UNESCO, 2016



LAAU SEGUE PARA O EDIFÍCIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS



Preparação, transporte e organização do acervo arqueológico durante o processo de mudança do Galpão "B" da Gamboa para o Edifício Docas D. Pedro II em novembro de 2021



LAAU SEGUE PARA O EDIFÍCIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS - CESSÃO DOS GALPÕES DA GAMBOA

CÓPIA

Processo nº	
Data de autuação	104
Rubrica	P.

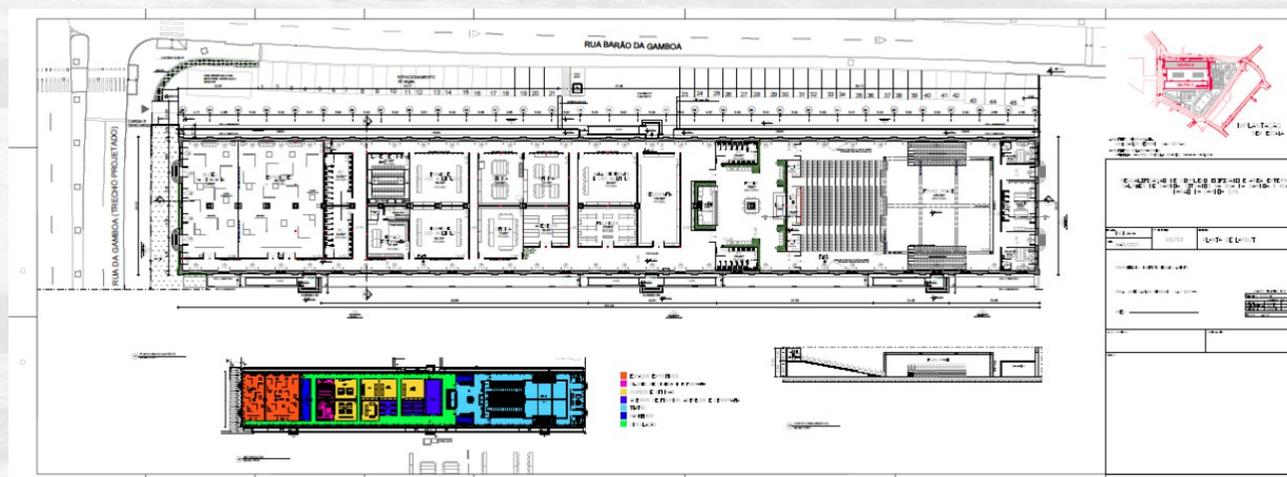
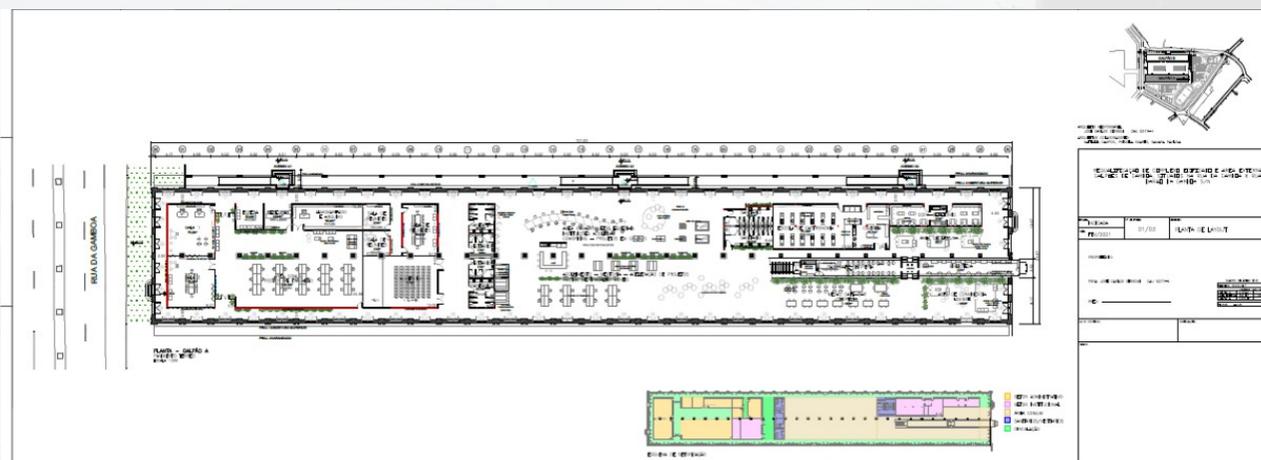
O Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, na sessão ordinária de 25-03-2021, e conforme prerrogativas estabelecidas na Lei nº. 166/80, do ponto de vista estrito do patrimônio cultural, está de acordo com o parecer da Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural e nada tem a opor ao estudo apresentado com objetivo de ocupação pela Instituição – “Ação da Cidadania”, dos galpões da Estrada de Ferro Central do Brasil, denominado Galpões da Gamboa, situados à Rua Barão da Gamboa, s/nº Gamboa – Bem Tombado Municipal.

À PU/IRPH/CCPC
Para prosseguimento.

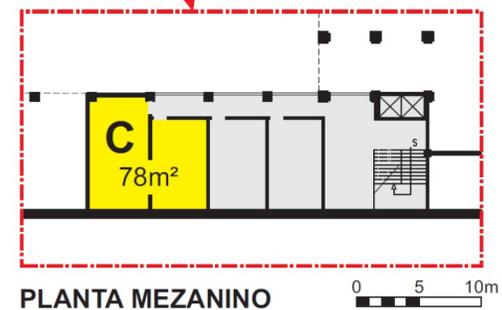
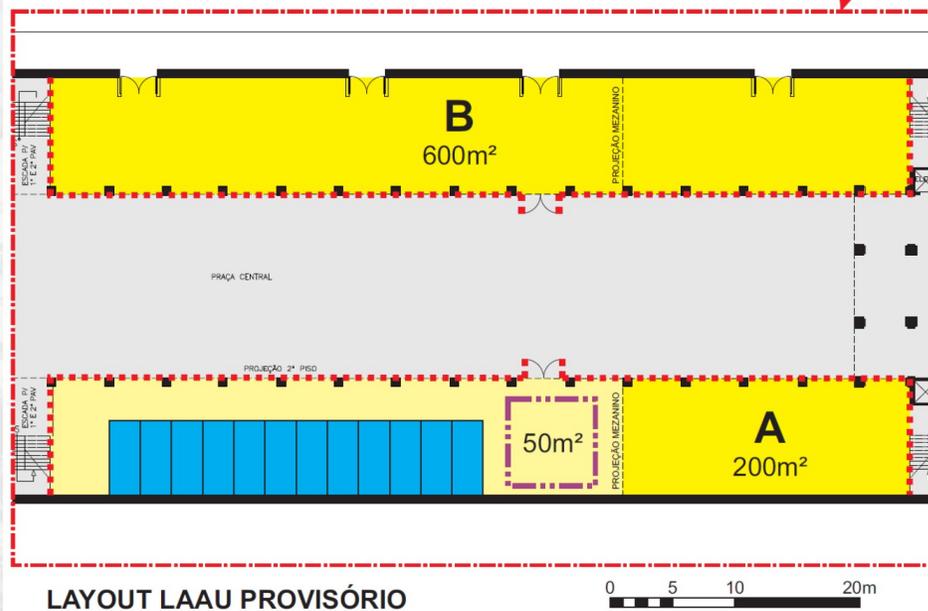
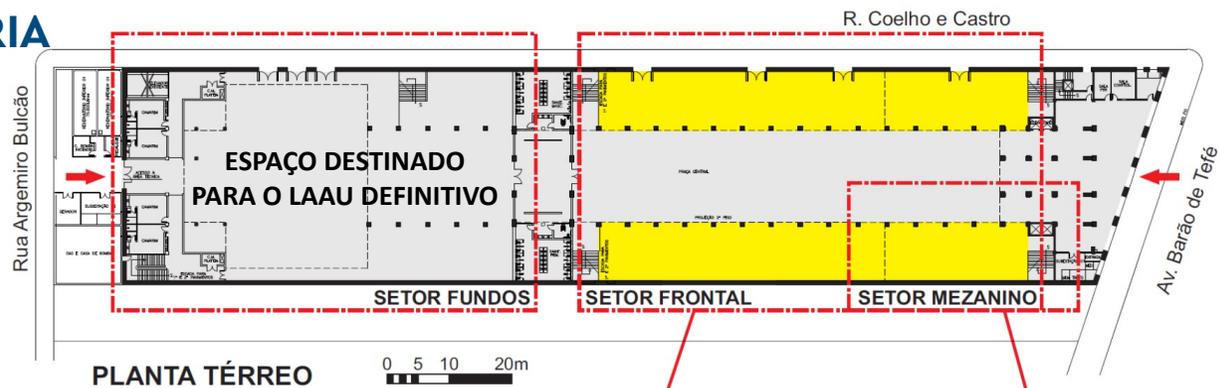
Em 13 de ABRIL de 2021


LAURA DI BLASI
Presidente
Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural
Matricula 11/156644-7

Aprovação pelo CMPC do projeto para as novas instalações da ONG Ação da Cidadania nos Galpões da Gamboa, 2021



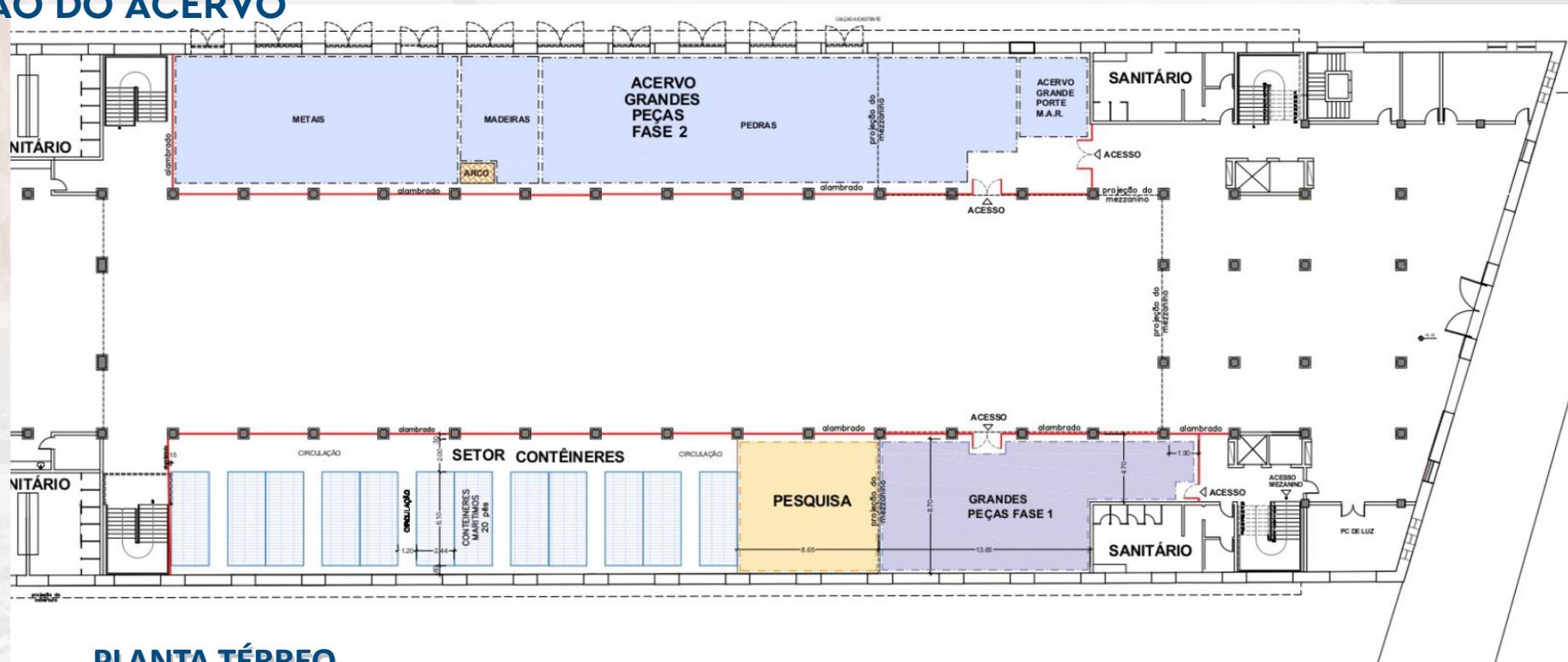
LAU SEGUE PARA O EDIFÍCIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – LOCALIZAÇÃO PROVISÓRIA



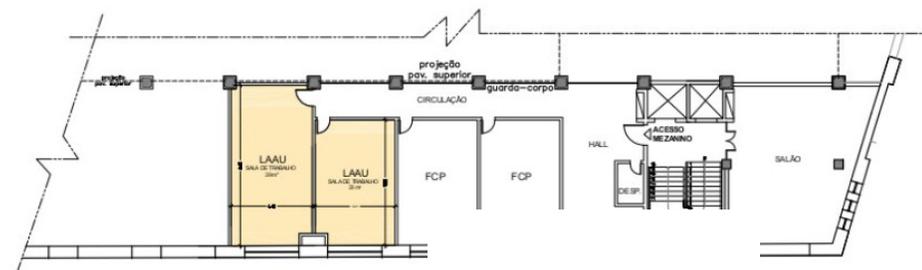
LEGENDA:

- LAU provisório (A: fase1; B: fase2; C: escritório)
- Contêineres de 20' para a guarda das caixas
- Alambrado isolamento materiais de grande porte
- Área bancadas de trabalho

LAAU SEGUE PARA O EDIFÍCIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – SETORIZAÇÃO DO ACERVO



PLANTA TÉRREO



PLANTA MEZANINO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÉDIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – IPHAN/Geometrie Arquitetura

Visita dos representantes das instituições envolvidas na elaboração do projeto do edifício Docas D. Pedro II, onde serão futuramente instalados o Centro de Interpretação do Cais do Valongo, a Fundação Palmares e o Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana – LAAU



Visita ao LAAU, na Gamboa.

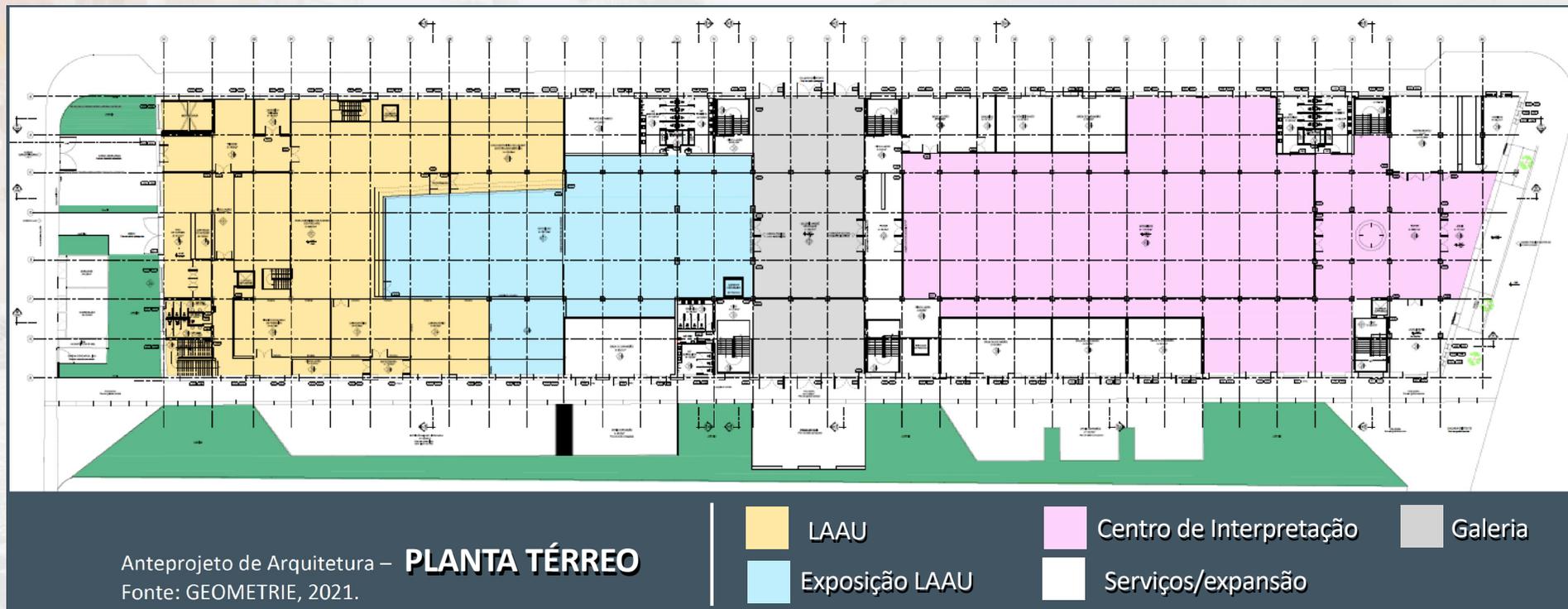


Reconhecimento do espaço do prédio Docas D. Pedro II.

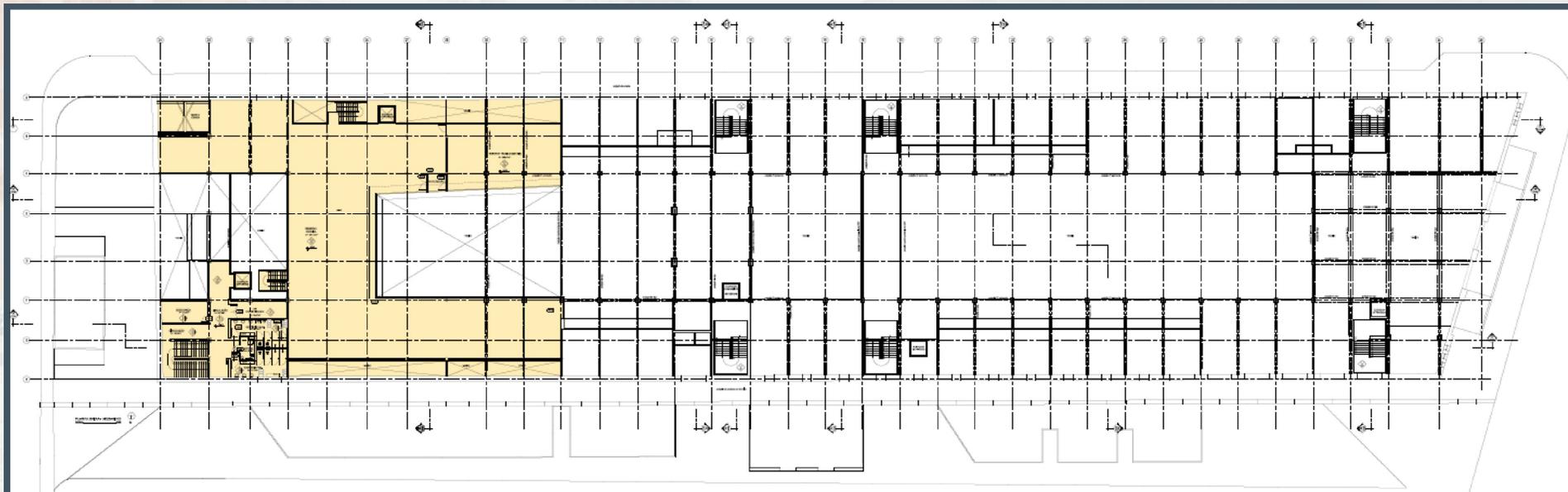


Reunião no IPHAN para apresentação do projeto

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÉDIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – IPHAN/Geometrie Arquitetura



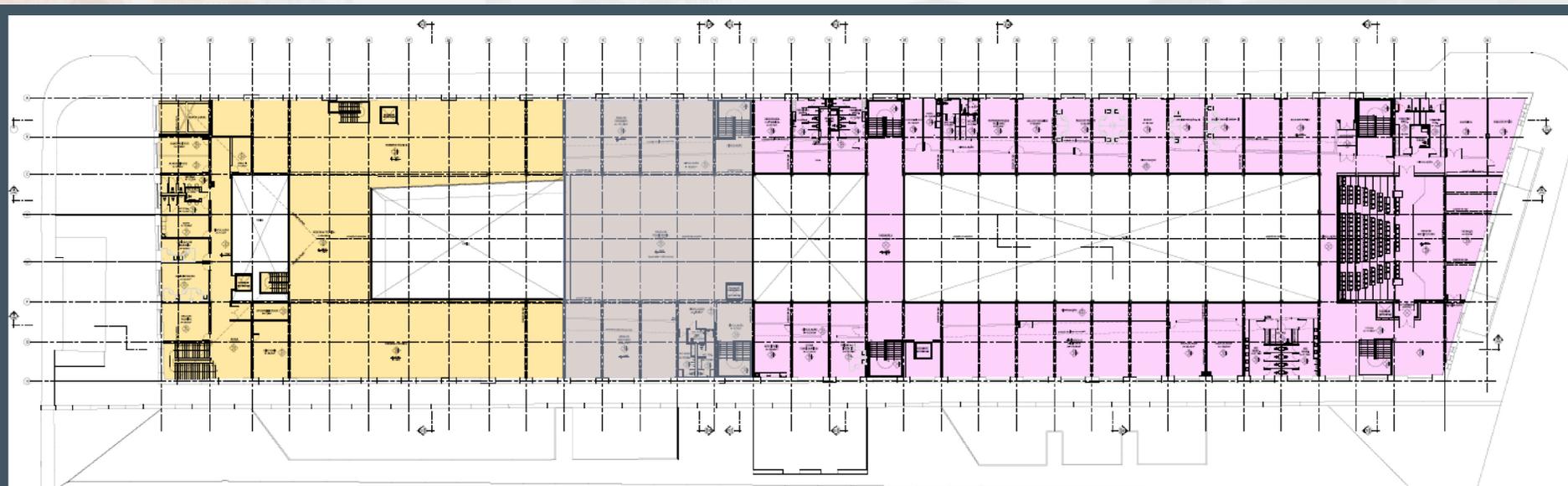
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÉDIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – IPHAN/Geometrie Arquitetura



■ LAU

Anteprojeto de Arquitetura – **PLANTA MEZANINO**
Fonte: GEOMETRIE, 2021.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÉDIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – IPHAN/Geometrie Arquitetura



Anteprojeto de Arquitetura – **PLANTA PAV. SUPERIOR**
Fonte: GEOMETRIE, 2021.

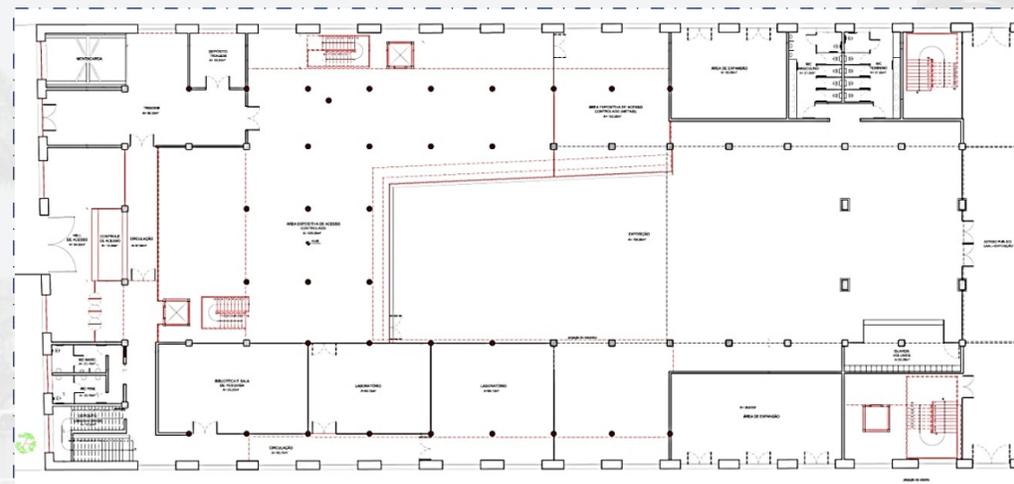
LAU

Fund. Cultural Palmares

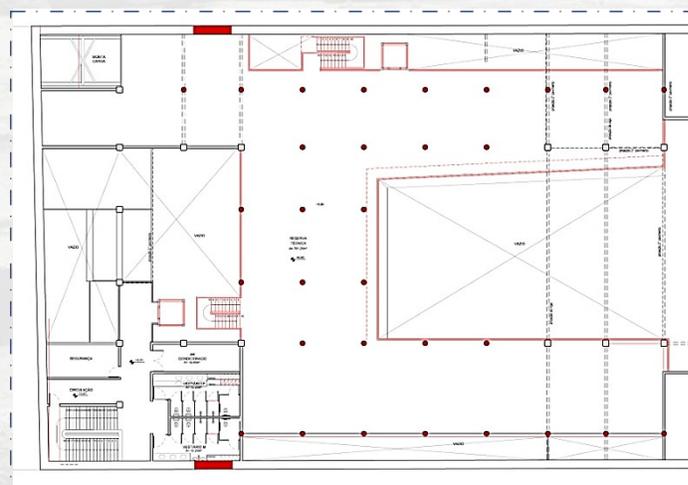
Convívio

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÉDIO DOCAS PEDRO II/ANDRÉ REBOUÇAS – IPHAN/Geometrie Arquitetura

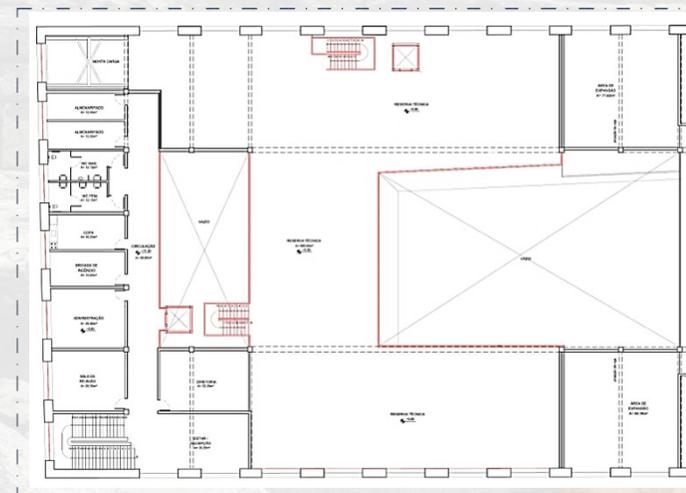
Projeto LAAU/Docas D. Pedro II
Responsável: IPHAN
Autoria: Geometrie



PAV. TÉRREO



MEZANINO



PAV. SUPERIOR

3

Agentes Ações Instrumentos Escalas



**Círculo do
VALONGO**

PONTO/EVENTO	AGENTES	AÇÕES	INSTRUMENTOS	ESCALAS
Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira – MUHCAB (Antigo Museu da Escravidão e da Liberdade – MEL)	SMC/CEPIR/IPN	Exposições Eventos culturais Rodas de samba Ponto do Circuito Cerimônias	Cessão do auditório Cessão de salas de exposição Cessão de salas para cursos Cessão do pátio e foyer para eventos	Governo Municipal Sociedade civil organizada
Instituto dos Pretos Novos – Museu Memorial	CEPIR/SME	Circuito da Herança Africana Cursos de Pós-Graduação Cursos de formação de professores Cursos de formação de guias de turismo	Emenda parlamentar Uso de espaços físicos Roteiro geoturístico	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais
Casa da Tia Ciata	Casa da Tia Ciata	Exposições Cursos Oficinas	Ativação pelas redes sociais	Sociedade Civil Organizada Pessoas físicas

PONTO/EVENTO	AGENTES	AÇÕES	INSTRUMENTOS	ESCALAS
Casa da Guarda do Valongo	CEPIR/CDURP/IPN	Oficinas e cursos	Parceria com organizações locais	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais
Jardim Suspenso do Valongo	CEPIR/CDURP/COMLURB/GUARDA MUNICIPAL/POLÍCIA MILITAR/IPN	Conservação e manutenção Eventos culturais	Contato com órgãos – COMLURB, RIOLUZ/LIGHT, GUARDA MUNICIPAL, POLÍCIA MILITAR Parcerias com organizações locais	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais
Lavagem do Cais do Valongo	CEPIR/COMDEDINE/MUHCAB/CDURP/INAEOSSTECAB	Evento cultural-religioso anual no segundo sábado de julho	Parceria com organizações locais	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais

PONTO/EVENTO	AGENTES	AÇÕES	INSTRUMENTOS	ESCALAS
Pedra do Sal	CDURP/COMLURB/GUARDA MUNICIPAL/POLÍCIA MILITAR	Eventos culturais	Limpeza urbana Manutenção e conservação	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais Pessoas físicas
Largo São Francisco da Prainha	CDURP/COMLURB/GUARDA MUNICIPAL/POLÍCIA MILITAR	Eventos culturais	Limpeza urbana Manutenção e conservação	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada Instituições públicas de ensino municipais e estaduais Pessoas físicas
Docas Pedro II/André Rebouças	SPU/FUNDAÇÃO PALMARES/IRPH	Conservação e manutenção do acervo arqueológico – LAAU Construção do Centro de Interpretação.	Containers específicos; Consolidação de projeto para o Centro de Interpretação (IPHAN).	Governo Federal Governo Municipal

Ações Integradas

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

- Retomada da participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão sobre a gestão do Círculo do Valongo, por meio do Decreto Rio n. 49.943 de 08 de dezembro de 2021, após destituição do Comitê Gestor por meio do Decreto Presidencial n. 9.759/2019;
- Regimento interno do Círculo do Valongo concluído e democraticamente construído;
- Preenchimento do 1º Relatório Periódico da UNESCO para avaliação dos aspectos e elementos que constituem o Valor Universal Excepcional (VUE) do bem;
- Guia Cultural e Gastronômico e Mapeamento das Organizações Culturais da Pequena África produzido em parceria com o MPF, COMEDINE, CDURP e Frente Parlamentar da Pequena África para estimular a geração de renda e o aumento do fluxo de turistas nacionais e internacionais.

Ações Integradas

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

- ❑ Calendário Cultural de atividades na Praça Jornal do Commercio – Subprefeitura do Centro da Cidade do Rio de Janeiro/Círculo do Valongo;
- ❑ Grupo de trabalho criado entre IPHAN, IRPH, CDURP e CEPUR para produção do Plano e do Sistema de Gestão;
- ❑ Alinhamento periódico das ações entre os órgãos municipais responsáveis pela conservação e manutenção do bem, como COMLURB, RIOLUZ e CDURP;
- ❑ Alinhamento periódico com o IPHAN para nivelar entendimentos sobre a gestão do bem;
- ❑ Estabelecimento de protocolos de atuação dos órgãos municipais sobre o Cais do Valongo a partir do Plano e do Sistema de Gestão; Apoio ao andamento das obras de requalificação do Cais do Valongo – Fase 2: sinalização, iluminação e guarda-corpo;

Ações Integradas

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

- ❑ Programa de Educação Patrimonial – IRPH/GERER-SME/CEPIR; Concurso de artigos científicos sobre o Cais do Valongo e a Pequena África em parceria com o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ);
- ❑ Constituição da Zona de Cultura do Valongo, pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em 2022;
- ❑ Exposição de longa duração com itens do acervo arqueológico, promovida pelo IRPH em um centro cultural da Pequena África, a ser inaugurada em 2022;
- ❑ Seminário Valongo+5, a ser realizado entre os dias 18 e 19 de julho de 2022.

Ações Integradas

Ver documentos citados no Acervo do Valongo (QR Code no capítulo 5)

- ❑ Painel de Debates sobre o Cais do Valongo – Patrimônio Mundial na Conferência Internacional Rio+30 Cidades;
- ❑ Concurso de artigos científicos sobre o Cais do Valongo e a Pequena África em parceria com o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ);
- ❑ Constituição da Zona de Cultura do Valongo, pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em 2022;
- ❑ Exposição temporária com itens do acervo arqueológico, promovida pelo IRPH em um centro cultural da Pequena África, a ser inaugurada em 2022.
- ❑ Seminário Valongo+5, a ser realizado entre os dias 18 e 19 de julho de 2022.

4

Fato ou Fake?

Cidades Geral História do Rio de Janeiro Política Turismo & Viagem

Sítio Arqueológico Cais do Valongo sofre com má conservação e segurança precária

No local há problemas, como: falta de lixeiras, má conservação do piso, pontos de infiltração, além de segurança precária

JUL
2021

AFIRMATIVA	FATO	FAKE	OBSERVAÇÕES
Sítio Arqueológico do Cais do Valongo sofre com má conservação e segurança precária.			O Cais do Valongo é monitorado, 7 dias por semana, desde 2011, pela Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (CDURP) da Prefeitura do Rio. Guardas Municipais e Policiais Militares fazem rondas diárias. A COMLURB, também da Prefeitura do Rio, atua diariamente na limpeza da área e é acionada pela CDURP e pela CEPUR quando necessário.

Patrimônio mundial, Cais do Valongo tem problemas de conservação



JUL
2021

AFIRMATIVA	FATO	FAKE	OBSERVAÇÕES
<p>Patrimônio mundial, Cais do Valongo tem problemas de conservação.</p>		<p>NÃO É BEM ASSIM</p>	<p>Estão programadas obras para substituição do guarda-corpo, da iluminação e implantação de nova iluminação. O Cais do Valongo, diariamente, recebe equipes da COMLURB para limpeza e da Guarda Municipal e da Polícia Militar para monitoramento.</p>

RIO

Patrimônio Mundial da Unesco, Cais do Valongo amanhece alagado após nova falha nas bombas de drenagem

Na mesma região, Hospital Federal dos Servidores do Estado também enfrentou problemas: chuva fez parte do teto ceder e formou cachoeira na escada



Cais do Valongo fica inundado após novo problema nas bombas Foto: Gabriel de Paiva / Agência O Globo

ABR
2022

AFIRMATIVA	FATO	FAKE	OBSERVAÇÕES
<p>Patrimônio Mundial da UNESCO, Cais do Valongo amanhece alagado após nova falha nas bombas de drenagem.</p>			<p>As bombas de drenagem não têm a função de escoar fluxos pluviais. A principal atribuição é rebaixar o lençol freático, fazendo com que a água não extravase à superfície, onde está o Cais. É válido considerar que eventos extremos de chuvas na cidade causarão alagamentos em todas as áreas rebaixadas, como é a do Valongo. A CDURP encomendou um estudo hidrogeológico para aperfeiçoar a drenagem e compreender os processos geomorfológicos em curso na área.</p>

Cultura

Cais do Valongo corre risco de perder título de patrimônio da Unesco



Publicado em 11/05/2022 - 14:51 Por Solimar Luz - Repórter da Rádio Nacional - Rio de Janeiro
Atualizado em 17/05/2022 - 15:22

A disputa na Justiça pelo Cais do Valongo, Patrimônio Mundial da Humanidade e maior porto de entrada de negros escravizados na América Latina, ganhou mais um



MAI
2022

AFIRMATIVA	FATO	FAKE	OBSERVAÇÕES
O Cais do Valongo corre o risco de perder o título de Patrimônio Mundial.			O Cais do Valongo está na lista do Patrimônio em perigo e isso não significa que corre o risco de perder o título outorgado pela UNESCO em 2017. Os entes federativos necessitam cumprir os compromissos assumidos no ato da candidatura. A perda do título só acontece em casos excepcionais quando há interferências que alteram a integridade e a autenticidade do bem e, por conseguinte, o seu Valor Universal Excepcional (VUE)

5

Acervo Documental do Valongo



CÓDIGO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
1	Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana	PCRJ	Circuito da Herança Africana	2011
2	Acordo de Cooperação – CDURP/IRPH/IPHAN	CDURP/IRPH/IPHAN	Valorização e preservação do Patrimônio	2013
3	Lei Municipal n. 5.820/2014	PCRJ	Inclui a Lavagem do Cais do Valongo no Calendário Oficial do Município do Rio de Janeiro	2014
4	Caderno Técnico III/Plano de Conservação Preventiva	CDURP/RETRÔ	Conservação	2015
5	Dossiê de Candidatura – Sítio Arqueológico Cais do Valongo	IPHAN/INEPAC/PCRJ	Dossiê	2016
6	Decisão 41 COM 8B.35	UNESCO	Requisitos de proteção e gerenciamento	2017
7	Vivências do Tempo/Matriz Africana 1º Seminário de Fontes Documentais	Museu do Amanhã/Comissão de Matriz Africana (Governo, Universidades, OSCs) / MEL-SMC/AGCRJ/MUSEU DO AMANHÃ	Patrimônio, Cultura e Educação	2017
8	Criação do Grupo de Trabalho para apresentar Plano de Ação no âmbito da criação do Museu da Escravidão e da Liberdade (MEL)	PCRJ	Cultura	2017

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
9	Decreto Rio n. 43.128/17 – Criação do Museu da Escravidão e da Liberdade – MEL	PCRJ	Cultura	2017
10	Oficina “Por um Museu sobre a Verdade”	MEL-SMC	Cultura	2017
11	Seminário sobre Escravidão e Ações de Liberdade	MEL-SMC/AGCRJ	Patrimônio e Cultura	2017
12	Tombamento Estadual do Cais do Valongo	INEPAC	Patrimônio	2018
13	Seminário Internacional: Cais do Valongo, Patrimônio Mundial – desafios de Gestão e Interpretação	MEL-SMC/UNESCO/IPHAN	Patrimônio e Cultura	2018
14	Tombamento do Edifício Docas Pedro II/André Rebouças	IPHAN	Patrimônio	2018
15	Contrato SMUIH 001/2018 – Gestão e Conservação do Acervo Arqueológico	PCRJ	Patrimônio e Arqueologia	2018

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
16	Circuito Histórico e Arqueológico da Pequena África e incentiva a criação de circuitos que abranjam os caminhos da Diáspora Africana pelo estado do Rio de Janeiro	GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Circuito da Herança Africana	2018
17	Criação do Instituto da História e da Cultura Afro-Brasileira - IH CAB	PCRJ	Cultura e Patrimônio	2019
18	Grupo de Trabalho Executivo/Seminário Internacional: Cais do Valongo, Patrimônio Mundial - desafios de Gestão e Interpretação.	CDURP/IDG/IPHAN/IRPH/INEPAC/SMC	Conservação e consolidação	2019
19	Alteração da denominação do Museu da Escravidão e da Liberdade - MEL para Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira - MUHCAB	PCRJ	Cultura	2019
20	Decreto Presidencial n. 9.759/2019 - Extinção do Comitê Gestor do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo	GOVERNO FEDERAL	Governança e Gestão	2019
21	Projeto de Educação Patrimonial "Valongo, Cais de Ideias"	IDG/State Grid/PCRJ/BNDES/IPHAN	Educação Patrimonial	2020/2021
22	Contrato para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de bombas - Processo CDURP N. 23/100.103/2021	CDURP	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de bombas	2021

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
23	Decreto Rio n. 49.943/21 – Círculo do Valongo	PCRJ	Governança e Gestão	2021
24	Acordo de Cooperação n. 106/2021 – SEGOVI-CEPIR/SME/IPN	PCRJ/IPN	Governança e Gestão; Patrimônio e Cultura	2021
25	Mapeamento das Organizações Culturais da Pequena África	MPF	Patrimônio, Cultura, Turismo e Economia Criativa	2022
26	Acordo de Cooperação Técnica MUHCAB-SMC/UNIRIO	PCRJ/UNIRIO	Patrimônio e Cultura	2022
27	Licitação para contratação do estudo hidrogeológico - POR-PRO-2022/00038 – CDURP	CDURP	Manutenção preventiva e monitoramento	2022
28	Decreto Rio n. 50.531/22 – Rede Afro-Carioca de Turismo de Base Comunitária "Rio: A Pequena África Brasileira"	PCRJ	Turismo e Cultura	2022
29	Zona de Cultura do Valongo	PCRJ/Planejamento Estratégico Rio 2021-2024 – Iniciativa 13 – Rio: Cidade de Cultura	Cultura	2021-2024
30	Decreto Rio n. 48.940/21 – Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro	PCRJ	Patrimônio e Requalificação Urbana	2021-2030

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
31	Acompanhamento e Resgate Arqueológico do Antigo Cais do Valongo e Cais da Imperatriz para adequação das instalações de iluminação e sinalização, painéis expositivos e novo guarda-corpo – Processo IPHAN N. 01500.002348/2020-15 - Documento 3107848	IPHAN	Arqueologia	2020
32	Ação Jurídica para retomada do Comitê Gestor – Processo IPHAN N. 01500.001572/2020-90 - Informação n. 00087/2021/PROC/PFIPHAN/PGF/AGU/GMAC (2975618)	IPHAN	Governança e Gestão	2020
33	Registros Fotográficos	CDURP	Monitoramento	2021/2022
34	Contrato CDURP 020/2014	CDURP	Processamento de material arqueológico	2014
35	Contrato CDURP 028/2014	CDURP	Adaptação do Galpão "B" da Gamboa	2014
36	Contrato SMPU 006/2021	SMPU	Mudança e adaptação do espaço Docas Pedro II/André Rebouças	2021
37	Contrato SMPU 007/2021	SMPU	Locação de contêineres	2021

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
38	Contrato SMPU 016/2022	SMPU	Locação de contêineres	2022
39	Decreto Rio n. 35.879/2012	PCRJ	Cria o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH	2012
40	Matriz de Responsabilidades do Valongo	IPHAN/IRPH/CDURP/ INEPAC/SMC/MEL/SME	Governança e Gestão	2018
41	Reuniões do Círculo do Valongo	PCRJ	Governança e Gestão	2022
42	Recomendações do Valongo	PCRJ	Governança e Gestão	2011
43	Relatório do Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana	PCRJ	Patrimônio e Turismo	2012
44	Seminário Valongo+5	PCRJ + IPHAN	Governança e Patrimônio	2022
45	Empréstimo de material arqueológico à UERJ	PCRJ	Arqueologia/LAAU	2021
46	Ata de Audiência Pública - Apresentação dos projetos de requalificação do Valongo pelo IDG	PCRJ	Governança	2021

NÚMERO	DOCUMENTO	AGENTES	TEMA	ANO
47	Audiência Judicial	MPF/JUSTIÇA FEDERAL	Docas Pedro II	2022
48	Regimento Interno do Círculo do Valongo	PCRJ	Governança e Gestão	2022
49	Relatório Periódico UNESCO do Sítio Arqueológico Cais do Valongo	PCRJ e IPHAN	Governança e Gestão	2022

"O Cais do Valongo merece ser considerado pela UNESCO patrimônio da humanidade porque é o sítio de memória da escravidão mais completo que se conhece. Ele tem importância não apenas para a história brasileira e, portanto, para a nossa vida como nação, mas também para a história do mundo. Dizia o escritor nigeriano Chinua Achebe que a história não é boa nem má; que a história é, e nós somos esta história, com seus momentos luminosos e demorados e terríveis pesadelos, como este que parecia interminável e que nos deixou como cicatrizes profundas monumentos como o Valongo, monumentos vivos, que não precisam de nenhum texto a elucidá-los, que são pelo que são, e nos comovem pelas pedras que pisamos e pelas pedras que olhamos, pedras que receberam, depois de uma medonha viagem, os pés de muitos de nossos antepassados, e que contam um pouco desse longo capítulo trágico e espantoso da história dos homens sobre a face da Terra."

Palavras do historiador e diplomata Alberto da Costa e Silva, membro do Conselho Consultivo para elaboração da proposta de candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio da Humanidade, na sessão de sua instalação. Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2014.



**Círculo do
VALONGO**

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO
Cais do Valongo
PATRIMÔNIO MUNDIAL



Rio

P R E F E I T U R A